

## Gestão de resíduos sólidos em Instituição de Ensino: a importância das ações de Educação Ambiental e suas implicações na saúde humana

Tatiane B. Veiga<sup>1</sup>, Silvano S. Coutinho<sup>2</sup>, Maiara V. Coutinho<sup>3</sup>, Silvia C. S. André<sup>4</sup>; Angela M. M. Takayanagui<sup>5</sup>

1. Docente do Departamento de Engenharia Ambiental da UNICENTRO, Irati/PR; \* [tati.veiga@yahoo.com.br](mailto:tati.veiga@yahoo.com.br)

2. Docente do Departamento de Educação Física da UNICENTRO, Irati/PR

3. Discente do Curso de Medicina da FURB, Blumenau/SC

4. Docente do Departamento de Enfermagem da UFSCAR, São Carlos, SP

5. Docente do Departamento de Enfermagem da USP, Ribeirão Preto, SP

Palavras Chave: *educação ambiental, promoção da saúde, resíduos sólidos*

### Introdução

Nos dias atuais, um dos grandes problemas enfrentados pela população consiste na falta de saneamento e realização de uma gestão inadequada de resíduos sólidos. Essa situação intensifica-se, especialmente, nas áreas urbanas e metropolitanas. Frente a esse cenário mundial, é necessário haver uma mudança de postura em todas as instâncias, que devem incluir tanto a sociedade, quanto do setor empresarial e governamental, e também das instituições de ensino, a fim de promover mudanças que visem a preocupação com o meio ambiente, a promoção da saúde, melhorias nos setores sociais e econômicos. As instituições de ensino apresentam um papel fundamental nesse contexto e devem incentivar ações de Educação Ambiental para proporcionar um maior envolvimento dos alunos, professores, funcionários e da comunidade acadêmica nas discussões e atividades desenvolvidas pela busca de melhores formas de controle que visem minimizar os impactos causados pelos resíduos. Diante desse panorama, o presente estudo teve como objetivo discutir as questões referentes a ações de Educação Ambiental frente a gestão de resíduos sólidos em instituição de ensino.

### Resultados e Discussão

A coleta de dados foi realizada a partir da aplicação de um questionário elaborado com questões semiestruturadas, fundamentado em normas brasileiras vigentes. Aceitaram participar desse levantamento 199 sujeitos responsáveis por laboratórios/serviços em uma instituição de ensino superior. Em cumprimento às normas da Comissão de Ética em Pesquisa, o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética de acordo com o processo nº 1108/2009. Em relação à pergunta referente à geração de resíduos, 97,5% dos sujeitos informaram que gerava resíduos sólidos comuns em suas atividades diárias, e embora os demais sujeitos não tenham externado essa informação, estima-se que essa não seja a realidade, considerando que o desenvolvimento de atividades humanas é inerente à geração de algum tipo de resíduo. Entre os resíduos sólidos comuns, foi indicado pelos sujeitos que em 95,5% dos locais pesquisados era gerado papel, em 76,4% gerava-se algum tipo de plástico, em 48,2 gerava-se vidro, em 37,2% gerava-se material orgânico e em 20,6% foi informado pelos sujeitos que era gerado metal. A partir dessas informações, é possível observar a diversidade de resíduos sólidos comuns que podem ser gerados em uma instituição de ensino, outro fator a ser destacado corresponde à quantidade gerada em cada local, fator que pode dificultar a programação das ações de gerenciamento. Esses dados revelam um potencial para o desenvolvimento de treinamentos e ações de educação ambiental, a fim de promover uma maior conscientização para minimização da geração de resíduos sólidos e para a

segregação no local de sua geração e encaminhamento desses materiais para reutilização e reciclagem. Outro fator observado a partir dos resultados obtidos foi referente ao desconhecimento dos sujeitos em relação aos procedimentos e técnicas utilizadas nas diferentes fases do manejo dos resíduos, tanto interno quanto externo. Esses dados revelam a necessidade de investimentos no setor de gestão de resíduos também nas instituições de ensino. Uma das formas de alcançar melhorias no setor consiste na elaboração, implantação, monitoramento e avaliação contínua do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Nesse plano devem estar definidas as ações a serem realizadas durante todo o processo, constituindo-se metas que podem ser estipuladas para a realização das diferentes fases do manejo de resíduos. Deve ainda ter como objetivo o acompanhamento do processo em seus elementos tangíveis e também buscar melhorias na capacidade da instituição em compreender a realidade a qual intervém. Assim, a instituição deve inserir-se em um processo de formação contínua, com uma comunicação efetiva entre os diferentes atores, na busca por uma maior conscientização a partir de ações sucessivas de educação ambiental. É importante ressaltar a seriedade do comprometimento dos alunos, professores, funcionários e usuários dessas instituições que devem unir esforços para promover formas de redução do consumo, reutilização de produtos e encaminhamento de materiais para a reciclagem, visando minimizar os impactos que os resíduos sólidos podem causar ao ambiente e à saúde das pessoas, sendo esses princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

### Conclusões

Estudos na área de gestão de resíduos em instituições de ensino tem aumentado nos últimos anos. Contudo, ainda observa-se uma predominância em estudos voltados para abordagens corretivas e não preventivas. As instituições de ensino não podem mais se isentar de sua responsabilidade ambiental, social e legal. Essas instituições devem empenhar seus esforços na busca por um desenvolvimento de forma sustentável, com a elaboração e aplicação de efetivos Planos de Gestão de Resíduos e incentivo à realização de ações de Educação Ambiental, cursos e treinamentos, a fim de promover a minimização de utilização de recursos e, conseqüentemente, da geração de resíduos. Mas, especialmente, para proporcionar a formação de cidadãos mais críticos, capazes de atuar com consciência, na busca pela utilização de técnicas e procedimentos mais eficientes e que minimizem os impactos ao ambiente e à comunidade, proporcionando melhores condições de saúde para pessoas envolvidas, direta ou indiretamente, no manejo dos resíduos.